

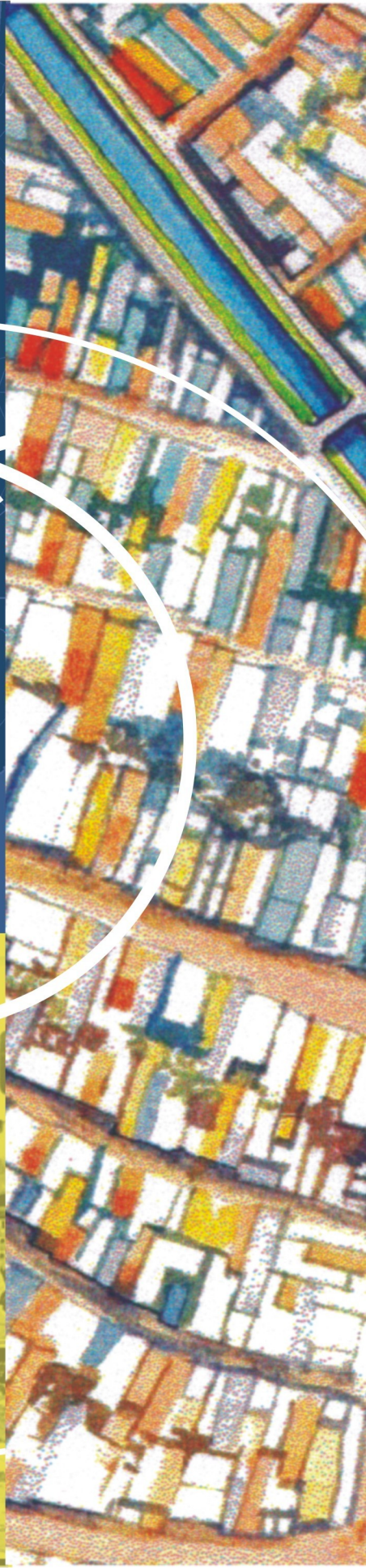
Realização: ECO RECICLA

Nova Cartografia Social da Amazônia

Catadores na Cidade de Manaus

Vida de lutas
e conquistas

26





Catadores participando da I Oficina de Elaboração do Fascículo: D. Martinha Assunção da Cunha, D. Maria do Carmo da Silva de Oliveira, S. Miguel Fernandes dos Santos, S. Wilson Araújo Gomes (falecido em 29/12/2008), Marcela Pereira Marques, Maria Lucimar.

A equipe de produção deste fascículo presta por meio do mesmo uma homenagem póstuma ao Sr. Wilson Gomes (1954 - 2008) que foi Presidente da Eco-Recicla por sua luta incansável pela cidadania dos catadores, sua atuação comprometida com a garantia de direitos dos diversos segmentos da população amazônica.

Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia

Coordenação: Alfredo Wagner Berno de Almeida
(NCSA-CESTU/UEA, PPGAS-UFAM)

Equipe de Pesquisa

Willas Dias da Costa (NCSA-CESTU/UEA)
Maria do Perpétuo Socorro Chaves
(Líder do Grupo Interação - UFAM)
Francicléia dos Santos Azevedo
(Grupo Interação - UFAM)
Valdelanda de Paula Alves (Grupo Interação - UFAM)
Vilma Costa Rodrigues (Grupo Interação - UFAM)
Mayara Pereira da Silva (Grupo Interação - UFAM)
Itaciara Prestes da Silva (Grupo Interação - UFAM)
Talita de Melo Lira (Grupo Interação - UFAM)
Silvana Compton Barroso (Grupo Interação - UFAM)
Lucineide Pereira de Araújo Alves
(Grupo Interação - UFAM)
Dulcileide Pereira da S. Mota (Grupo Interação - UFAM)
Anelise Rondon de Campos (Grupo Interação - UFAM)
Wilson Araújo Gomes (presidenta da Eco - Recicla)
Laura Santos Grupo Interação - UFAM)

Fotografias: (Grupo Interação)

Francicléia dos Santos Azevedo
(Grupo Interação - UFAM)
Valdelanda de Paula Alves
(Grupo Interação - UFAM)
Vilma Costa Rodrigues
(Grupo Interação - UFAM)
Mayara Pereira da Silva
(Grupo Interação - UFAM)
Itaciara Prestes da Silva
(Grupo Interação - UFAM)
Silvana Compton Barroso
(Grupo Interação - UFAM)
Anelise Rondon de Campos
(Grupo Interação - UFAM)

Edição:

Willas Dias da Costa (NCSA-CESTU/UEA)

Cartografia e elaboração da base:

Luis Augusto Pereira Lima
(NCSA-CESTU/UEA)

Ficha Catalográfica

N935 Nova Cartografia Social da Amazônia: catadores cidade de Manaus - vida de lutas e conquistas / Alfredo Wagner Berno de Almeida (Coord.); autores, Willas Dias da Costa... [et al]. - Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia / UEA Edições, 2009.

12 p. : il. ; 25 cm. - (Movimentos Sociais Identidade Coletiva e Conflitos; 26).

ISBN: 978-85-7883-076-2

1. Comunidade de Catadores - Manaus. 2. Catadores - Vida de Lutas e conquistas I. Almeida, Alfredo Wagner Berno de. II. Costa, Willas Dias da. III. Série.

CDU 301.185.2: 323.33 (811.31)

Ficha elaborada por Rosenira Izabel de Oliveira, bibliotecária, CRB 11/529

Em dezembro de 2005, em reunião do Conselho da Cidade e lideranças do movimento social de Belém, foi apresentado o Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia e o resultado dos trabalhos de pesquisa com quebradeiras de coco babaçu e quilombolas. Das situações sociais identificadas resultou a mobilização dos presentes na reunião para o desenvolvimento do Projeto com grupos que vivem nas cidades. A partir desta reunião teve origem a Série "Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia". Esta série inicia com os indígenas, homossexuais, afro-religiosos e negros e negras de Belém e tem continuidade com outros grupos em Belém e outras cidades da Amazônia, como Manaus.



Coleta de material no Centro realizada pelo catador.

A história da Rede de Catadores e Reciclagem Solidária - Eco Recicla

A idéia da Rede de Catadores e Reciclagem Solidária - Eco Recicla, é que os catadores estavam se organizando em outros estados, aí a Cáritas Nacional começou a fazer um programa com os catadores, eles conversaram com vários grupos, principalmente com o grupo do Centro porque eles não tinham uma organização. Mas antes disso, já existia uma preocupação com o pessoal do lixão, então a Cáritas Nacional abraçou essa idéia de trabalhar os catadores, e nesse trabalho foi a nível nacional, aí a Cáritas aqui do Amazonas através da Diocese começou a fazer um trabalho, aí começaram a chamar os grupos. [...] Começaram a ter reuniões e trocar idéias sobre o que a gente ia fazer: uma associação, uma fundação, uma cooperativa, aí nós fomos trocando idéias. E, em 2001, o movimento já tinha sido criado. O primeiro assessor através da Cáritas foi o Roney, ele começou a ter reuniões com a gente, mas só que os grupos de catadores já tinham uma formação, principalmente a liderança, e como muitas coisas não foram aceitas, houve uma divisão. Praticamente, as outras associações existem por uma divisão feita dentro das reuniões que nós fizemos. **(Ex-Diretor-Presidente da Eco-Recicla: Wilson Araújo Gomes)**

“Nós somos diferentes das outras associações, pois a Eco Recicla procura trabalhar o resíduo e também capacitar os associados da rede. **(Sr. Wilson Gomes)**

“O que a Eco-Recicla busca é orientar o catador para que o mesmo possa trabalhar os resíduos agregando valores, “porque desde o momento em que ele tem noção de que beneficiando o material ele ganha muito mais, ele não vai só pegar material, colher e vender”. **(Diretor-Presidente da Eco-Recicla: Wilson Araújo Gomes)**



Reunião da associação de catadores Eco - Recicla



Assembléia da Eco-Recicla, com os seguintes participantes: Martinha Assunção da cunha, Maria do Carmo da Silva de Oliveira, e membros do grupo do bairro do Centro. Em 29/04/07



Participação da Eco-Recicla nas atividades da Semana do Meio Ambiente.



Participação de representantes da Eco-Recicla na reunião do Fórum Lixo e Cidadania de Manaus. Em 26/04/07



Vacinação do catador de recicláveis do Grupo do Mauzinho.

As principais datas da nossa história de lutas

ANO	MOMENTOS RELEVANTES DA HISTÓRIA DA ECO-RECICLA
1995	Criação do Grupo de Catadores do Bairro Glória /São Raimundo.
2002	Criação do Grupo de Catadores do Bairro Novo Israel - Grupo VAPET.
2003	Novembro: Criação do Grupo de Catadores do bairro Centro da D. Martinha Assunção.
2004	02 de maio: Criação do Grupo de catadores do bairro Centro da D. Maria do Carmo da Silva de Oliveira.
2006	26 de maio: II Encontro Estadual de Direitos Humanos (Manaus). Início do Grupo de Catadores de Produtos Orgânicos da Feira do Seringal no Bairro Mauzinho/CEASA.
2007	29 de abril: Criação da Rede de Catadores e Reciclagem Solidária - ECO-RECICLA. 25 a 27 de abril: Participação no I Fórum Municipal de Urbanização. Participação no Fórum Lixo e Cidadania.
2008	25 de julho: I Oficina de Elaboração do Mapa dos Catadores da Eco-Recicla. 18 de agosto: II Oficina de Elaboração do Mapa dos Catadores da Eco-Recicla.

Nosso Local de Trabalho

INFRAERO- Área de catação e distribuição dos resíduos

HISTÓRICO - O projeto tem um ano que já acontece, e se deu quando a Infraero interessada com a parceria para implantação do projeto, onde a duração só depende da satisfação por parte dos catadores. O grupo de catadores da Infraero, vindos do Terra Nova, contam com cerca de 5 (cinco) catadores, sendo compostos por: D. Maria, Sr. Francisco - Pai, Marcela, Tâmiris e a Ângela, contando de vez em quando com o apoio do Francisco - filho; o grupo abrange uma faixa etária de 21 à 52 anos de idade.

BENEFÍCIOS - Participar do projeto facilitou na obtenção dos resíduos, antes trabalhávamos coletando na rua, debaixo do sol quente.

PROBLEMÁTICA - A maior dificuldade é o transporte (os catadores moram no bairro Terra Nova, e de lá tem que saem todos os dias ao entorno da Infraero, para o local de separação) e a saúde, pois não contamos com apoio na parte da saúde.

COOPERATIVA - O pessoal traz o material e nós mesmos separamos, depois mandamos para o depósito no bairro Terra Nova para transformar em material reciclado; tanto ao ganhos quanto os gastos são divididos em partes iguais.

PAPEL DA CÁRITAS - Providenciar a assistência e as palestras de orientação.

PAPEL DA INFRAERO - Proporcionar o suporte técnico e de infra-estrutura, viabilizando os materiais, equipamentos e espaço físico mais adequado para realizar o trabalho de catação, separação e reutilização dos resíduos.

IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO MAPA - Poder saber como estão organizados os catadores da cooperativa e conhecer os principais pontos de coleta e seus depósitos em toda cidade. **(Marcela Pereira Marques, Coordenadora do grupo de catadores)**

“É interessante [a construção do mapa] porque aí pelo centro tem muita briga por causa de local pra trabalhar, então o local que a gente tem pra trabalhar, a gente vai zelando né, porque se a gente não zelar o outro vem e toma. Eu acho importante, e tendo aquele mapa você já vai certo”. **(Líder do grupo do Centro II: Maria do Carmo da Silva de Oliveira)**

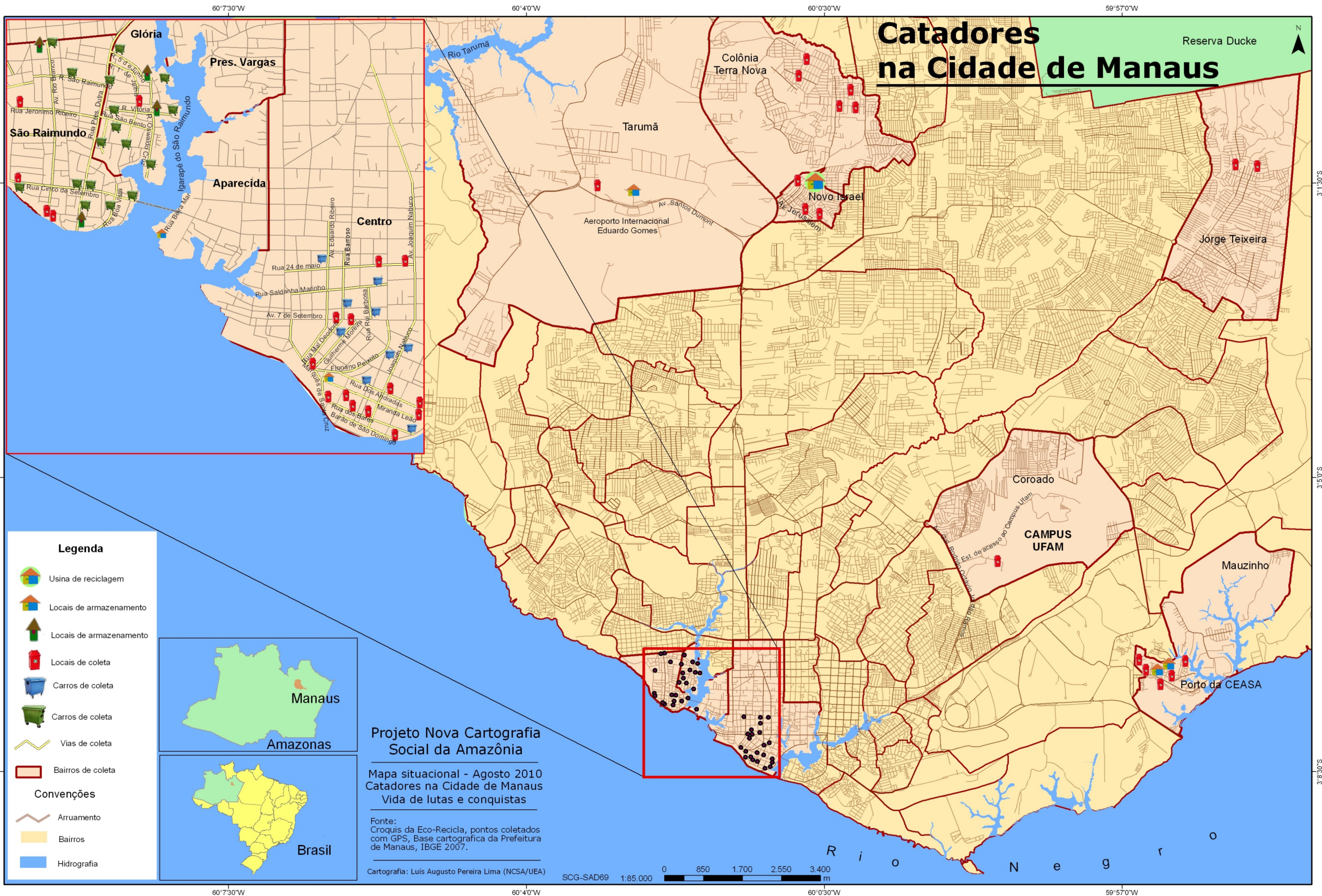
[O mapa permitirá] “Saber como estão organizados os catadores da cooperativa e conhecer os principais pontos de coleta e seus depósitos em toda cidade”. **(Tarumã-Infraero: Marcela Pereira Marques)**

“Esse trabalho é para localizar onde esta o catador, os pontos de coleta dos materiais e o depósito. Isso vai ajudar para as empresas que querem fazer doações, aí nós já temos uma localização dentro desse mapa”. **(Wilson Gomes)**



Sr. Wilson Gomes
na Oficina para
Construção do Mapa
do bairro da Glória.







Colaboradores da VAPET realizando as atividades de produção.



Residência do catador Miguel dos Santos no Bairro Jorge Teixeira



“É importante até para a gente se organizar, a criação do mapa, saber com quem a gente pode contar, porque é uma rede apesar das pessoas não terem noção que elas trabalham em uma rede, isso tudo ainda é uma aprendizagem aqui no Amazonas, mas eu acho muito importante para saber onde estão nossos parceiros, dentro dessa organização de catadores”. (VAPET, **Maria Lucimar**)

Bairro Jorge Teixeira

“No Jorge Teixeira é um lugar que tem muito material, tem garrafa pet”. (**Líder Bairro Jorge Teixeira, Sr. Miguel Fernandes dos Santos**).

Centro da Cidade

Começou com treze pessoas e diminuiu para dez. As meninas foram tendo nenê e foram parando, aí ficou só em dez. Como o Prosamim tirou, ficou em cinco e de cinco só está nós dois. “O restante só vai voltar quando estiver espaço”. (**Maria do Carmo da Silva de Oliveira**).

“Começou com oitos pessoas na Igreja dos Remédios, aí aumentou o grupo. Sempre entra e sai alguém, mas, está continuando em dez catadores. Aliás, tem mais, só que tem uns que não tem documento aí eu não coloco no grupo, eu sei que eles estão desde o começo comigo”. (**D. Martinha Assunção**)

Residência e local de armazenamento da Sra. Martinha Assunção, líder do grupo

Bairro de Novo Israel

O grupo do Novo Israel surgiu com a Pastoral do Menor, lá não era a VAPET, lá era a Pastoral do Menor. A partir do momento que eles ficavam de maior, a gente não tinha onde colocar esses meninos, então pra gente não soltar eles na rua, então eles começaram a fazer a vassoura de pet, mais manual, aí depois o padre Ricardo viu o exemplo de Minas Gerais né das vassouras, e a gente copiou, veio gente de lá pra ajudar”. (**VAPET: Coordenadora do grupo – D. Maria Lucimar**)

Bairro de Tarumã

O Projeto surgiu em conjunto com os catadores da Eco-Recicla e com a Cáritas (decreto 5.940) em setembro de 2006 com cerca de 6 (seis) catadores, com o objetivo de facilitar a passagem de todo resíduo do aeroporto para os catadores (reutilização de resíduos). Objetivo secundário: Dar assistência, viabilizando equipamentos de proteção para os catadores, material de limpeza, espaço físico e ajustando aos seus fins as principais reivindicações.

O projeto tem um ano que já acontece e se deu quando a Infraero interessada com a parceria para implantação do projeto. A duração só depende da satisfação por parte dos catadores; hoje o grupo de catadores da Infraero vindos do Terra Nova contam com cerca de 5 (cinco) catadores, sendo compostos por: Maria, Francisco - pai, Marcela, Tâmiri, Ângela, contando de vez em quando com o apoio do senhor Francisco Filho; o grupo conta com uma faixa etária de 21 a 52 anos de idade”. (**Tarumã-INFRAERO: Coordenador Regional de Meio Ambiente – Sr. Jansen Oliveira**)

Principais Reivindicações e Demandas

Bairro Jorge Teixeira

“Nós aqui na zona leste, Jorge Teixeira, praticamente nós estamos quase assim, é esquecidos, faz de conta que parece que a prefeitura ainda não olhou assim para esse ponto, porque lá no Dom Pedro já tem um depósito que dá-se o nome de PEVE, onde o pessoal vão deixar aquele material e o catador vai e coleta. Tudo isso também é um problema que nós temos, porque se nós tivéssemos ajuda do poder público eu tenho certeza que mais e mais gente vai trabalhar pra conservar o meio ambiente. Eu acho que tanto prefeitura como o governo, as partes governamentais devem olhar também pra situação dos catadores porque o catador faz parte do meio ambiente, quanto mais a gente receber recursos deles mais a gente pode trabalhar e contribuir.” (**Jorge Teixeira: Miguel Fernandes dos Santos**)



Catadora fazendo a prensagem do material em máquina manual.



Grupo de catadores da INFRAERO em horário de descanso.



Catador Miguel dos Santos,
no bairro Jorge Teixeira.



Colaboradores do grupo de catadores
da Terra Nova, no final das atividades.



Local de Armazenamento de materiais dos catadores,
localizado na Rua Miranda Leão, Centro de Manaus.

“Quando não dá certo no carrinho, aí dou duas ou três viagens e trago o material pra cá, aí quando é longe não tem condição eu perco por causa disso, porque às vezes é um local longe. Um cara me ofereceu na faixa de uns três mil quilos de papelão já uns dois meses no distrito, como é que eu vou pegar esse material lá?” **(Sr. Francisco catador do grupo do Jorge Teixeira).**

Centro da Cidade

“O local pra gente trabalhar e também conseguir uma casa pra eu morar, porque eu quero ter uma casa pra colocar meus filhos, e um local para eu trabalhar separado da moradia. Assim, [será necessário construir] um galpão entendeu, porque eu não estou tendo condições de comprar uma casa não. Isso aí é o que eu mais quero, é o meu sonho, ter uma casa para por meus filhos”. **(Grupo do Centro: D. Martinha Assunção).**

Bairro de Novo Israel

“Eu acho pra nós agora é que as máquinas são muito manuais, artesanais, devido a encomenda, a gente sabe que o mercado aceitou. Então, pra nós as máquinas pra gente já pensar nelas, já com a tecnologia que se vê, então seria a gente pensar nessa tecnologia que eu já andei pesquisando, tem o senhor Pardal, é tipo do professor Pardal, ele cria máquinas, fui lá e ele deu várias sugestões para gente, agora a gente precisa pensar em como fazer no caso também do custo. O transporte que é a maior dificuldade, (...) temos que ter um meio, um mecanismo pra gente sustentar os caminhões, então nós estamos vendo que nós não temos como, mais eu acho que vale apenas a gente amadurecer a idéia e se organizar.” **(Novo Israel-VAPET: Maria Lucimar).**

Comunidade de Terra Nova

A maior dificuldade é o transporte, os catadores moram no bairro Terra Nova e de lá tem que sair todos os dias ao entorno da Infraero para o local de separação.

“É muita dificuldade assim, porque quando chove molha tudo é difícil entendeu!”. **(D. Maria do Carmo da S. de Oliveira).**



Confecção de materiais através da reciclagem no bairro Mauzinho.



Colaboradores do grupo de catadores da Terra Nova, realizando a separação dos resíduos.

Bairro do Mauzinho

“Muito antes as verduras eram jogadas aqui, a gente pegava e levava pra casa, depois foi dificultando, foi vendendo baratinho, baratinho, até que chegou a essa situação. Tem dia aqui que a gente está com dinheiro, não compra porque não tem, têm, mas eles, aqueles carros do lixo jogam todinho dentro, manda embora, nós não temos e não podemos fazer nada. Eles mentiram pra gente quando foram colocar esse muro aí, eles fizeram reunião, colocaram todas as pessoas que trabalhavam aqui nesse material pra conversar com eles. Prometeram que iam fazer portão aqui, que toda mercadoria lá de dentro vinha pra cá, pra nós, pra nós comprarmos pra trabalhar, e agora não tem nada. Nós estamos vendo a hora fechar os nossos boxes e cruzar os braços”. **(D. Gertrudes Alves Pereira - Mauzinho II)**.

Principais Reivindicações

“Uma sede própria, pois estamos agora no bairro Rio Piorini na Usina de Reciclagem, mas o terreno é cedido pela Arquidiocese de Manaus”. **(Lúcia Olanda – Presidente da Eco-Recicla)**.

“Locais apropriados para o armazenamento dos materiais coletados, principalmente para os catadores do centro e da Zona Leste. Dois Caminhões para o transporte de materiais coletados”. **(Sra. Maria do Carmo da Silva – Coordenadora do Grupo do Centro de Catadores)**.

“Reconhecimento do catador como agente ambiental. Locais de coleta do material, pois as lojas, as escolas e as instituições do governo ainda não trabalham com a coleta seletiva que beneficia direto o catador”. **(Wilson Gomes)**.

Contato dos Grupos de Catadores da ECO-RECICLA

GRUPO DO RIO PIORINI - Usina de Reciclagem: Rua Grande Circular, ao lado da Igreja Sagrada Família Rio Piorini

GRUPO TERRA NOVA III: Rua das Pedreiras- Terra nova

GRUPO DO JORGE TEIXEIRA: Rua Ostigão, n. 244, Jorge Teixeira Etapa 4 Vale do Paraíso

GRUPO CENTRO - D. Maria: Rua Miranda Leão, Centro

GRUPO CENTRO - D. Martinha: Rua Miranda Leão, Centro

GRUPO MAUZINHO I: Rua Seringal, S/N- Atrás da CEASA- Mauzinho

GRUPO MAUAZINHO II: Rua da Paz, n. 12, Igreja dos Navegantes- Mauzinho

GRUPO GLÓRIA e SÃO RAIMUNDO: Rua Antônio Bittencourt- Glória

GRUPO VAPET - Empreendimento: Rua Jerusalém, S/N- Novo Israel I

Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia

Série: Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia

1. Indígenas na Cidade de Belém
2. Homossexuais na Cidade de Belém
3. Afro-religiosos na Cidade de Belém
4. Negras e Negros na Cidade de Belém
5. Catadores na Cidade de Belém
6. Pessoas com Deficiência na Cidade de Belém
7. Feirantes e Ribeirinhos dos Portos Públicos de Belém
8. Ribeirinhos das Ilhas de Belém
9. Moradores do Riacho Doce e Pantanal:
Histórias de luta e conquistas no Igarapé Tucunduba - Belém
10. A Luta pela regularização fundiária dos moradores da AGRISAL, Salinópolis.
11. "Fé e Esperança: Mulheres Guerreiras de Campo Sales", Manaus
12. "Histórias de Lutas e Conquistas dos Moradores do Bairro Jesus Me Deus", Manaus
13. "Famílias da Comunidade Parque Riachuelo I", Manaus
14. "Bairro Parque Riachuelo II: História, Conquistas e Reivindicações", Manaus
15. "Ontem um dono, hoje milhares: A História Bairro Parque São Pedro", Manaus
16. "Comunidade Negra de São Benedito da Praça 14 de Janeiro", Manaus
17. Indígenas na Cidade de Manaus: Os Sateré-mawé no Bairro Redenção
18. Mulheres Indígenas e Artesãos do Alto Rio Negro em Manaus
19. Comunidade "Beco dos Pretos" Morro da Liberdade Manaus - AM
20. Indígenas na Cidade de Rio Preto da Eva - Comunidade Indígena Beija-flor, Rio Preto da Eva - Amazonas
21. Bairro do Cabelo Seco - Marabá
22. Carvoeiros de Rondon do Pará
23. Indígenas nas cidades de Manaus, Manaquiri e Iranduba:
Processo de territorialização dos Sateré-Mawé
24. Associações Indígenas na Cidade de Manaus:
AMARN - Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro - NUMIÃ KURA
25. Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis (LGBT) - Manaus/Amazonas
26. Catadores na Cidade de Manaus - AM
27. Ilê Axé Alagbedê Olodumare, Casa de Axé Ferreiro de Deus
Povos do Terreiro - Paço do Lumiar - Maranhão
28. Wotchimaücü - Tikunas na Cidade de Manaus
29. Pescadores e Extrativistas das Ilhas ao Sul de Belém

Realização

Eco-Recicla

GRUPO DO RIO PIORINI

GRUPO TERRA NOVA III

GRUPO DO JORGE TEIXEIRA

GRUPO CENTRO - D. Maria

GRUPO CENTRO- D. Martinha

GRUPO MAUZINHO I

GRUPO MAUZINHO II

GRUPO GLÓRIA e SÃO RAIMUNDO

GRUPO VAPET

Apoio



PESQUISA E EXTENSÃO SÓCIO-AMBIENTAL NA AMAZÔNIA

